

Sinopse da obra “Assédio Moral contra Mulheres nas Organizações” – Autora: Patrícia Maria Figueredo. Cortez Editora.

A partir de um estudo realizado no interior de uma empresa privada, a autora analisa a violência explícita e ao mesmo tempo ardilosa cometida contra um grupo social historicamente discriminado: as trabalhadoras. O livro não enfatiza relações de cunho pessoal, individuais ao tratar do tema assédio moral, mas um modelo de gestão expresso por um conjunto de práticas, políticas, elementos culturais e estratégias que instituem um jogo de domínio, intrínseco ao assédio moral, revelado pelos relatos das operárias entrevistadas. O caso constitui um exemplo representativo de uma sociedade centrada em uma lógica econômica de custo *versus* benefício, na qual o ser humano se reduz de modo estrito a um mero recurso a ser empregado de modo eficiente. Recomendado a todos que se interessam por estudar as relações humanas no mundo do trabalho, especialmente estudantes, professores e pesquisadores das áreas de Administração, Direito, Ciências Humanas e Sociais.

*“Passando ao longo de múltiplas faces do trabalho, a autora intercala com riqueza de análise e pesquisa, tanto as dimensões sociais e identitárias, quanto às econômicas”.* Roberto Heloani. Pesquisador e professor titular na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e conveniado à Université Paris X, Nanterre (Sorbonne).

*“Considero a leitura deste livro de fundamental importância para homens e mulheres que vivem do trabalho”.* Margarida Maria Silveira Barreto, professora convidada da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP) e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Dados biográficos da autora



Patrícia Maria Figueredo nasceu em 1981 na cidade de Florianópolis/SC, onde também foi criada. Graduiu-se em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina, ocasião em que foi premiada por seu trabalho de conclusão de curso, o qual abordava a discriminação imposta às mulheres na indústria tecnológica. Concluiu o mestrado em Administração pela mesma universidade, cuja dissertação originou a

presente obra. Veementemente interessada em retratar bem como em discutir a exploração e a violência a que as trabalhadoras ainda estão sujeitas nos dias de hoje, participou de outros trabalhos acadêmicos com essa finalidade. Atualmente é servidora pública da UFSC lotada na Pró-Reitora de Extensão – PROEX, onde exerce o cargo de administradora.